

Aula 00 (Prof. Otávio)

*SEE-DF - Temporários - Bases Legais e
Temas de Educação Nacional e Distrital I
- 2021 (Pós-Edital)*

Autor:

**Carla Abreu, Otávio Augusto
Moser Prado**

27 de Setembro de 2021

Sumário

1 – Gestão democrática e as instâncias colegiadas	1
1.1 - Conceito.....	3
1.2 - Gestão e qualidade da escola.....	10
1.3 - Gestão e especificidade	14
1.3.1 - Considerações iniciais	14
1.3.2 - Valores, profissionais da educação e comunidade	15
1.3.3 - Etapas da Gestão Escolar/Administração Educacional	19
1.3.4 - Papel pedagógico de coordenadores e diretores escolares.....	21
Questões Comentadas	24
Lista de Questões.....	30
Gabarito da Lista de Questões.....	32
Resumo	33

1 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS INSTÂNCIAS COLEGIADAS

A **gestão escolar** é um conceito da administração escolar que está ancorado dentro do guarda-chuva da **gestão democrática**. A **democracia** está presente na **Constituição de 1988 (CF/88)** e na **LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**. O que isso quer dizer?



Bom, primeiro que **os diretores e vice-diretores de escola não podem gerir uma escola como se fosse uma empresa**. Isso implica em dizer que dentro de uma empresa há um dono que pensa as diretrizes que são executadas pelos funcionários.

Em uma escola não é dessa maneira. **As decisões são tomadas de forma colegiada**. Por isso, que as instituições escolares possuem conselho escolar e conselho de classe.

Um segundo ponto diz respeito ao serviço público. **As ações democráticas** devem fazer parte da **cultura organizacional**. Do ponto de vista da gestão pública é de bom tom que as decisões passem a ser colegiadas e sejam plurais.

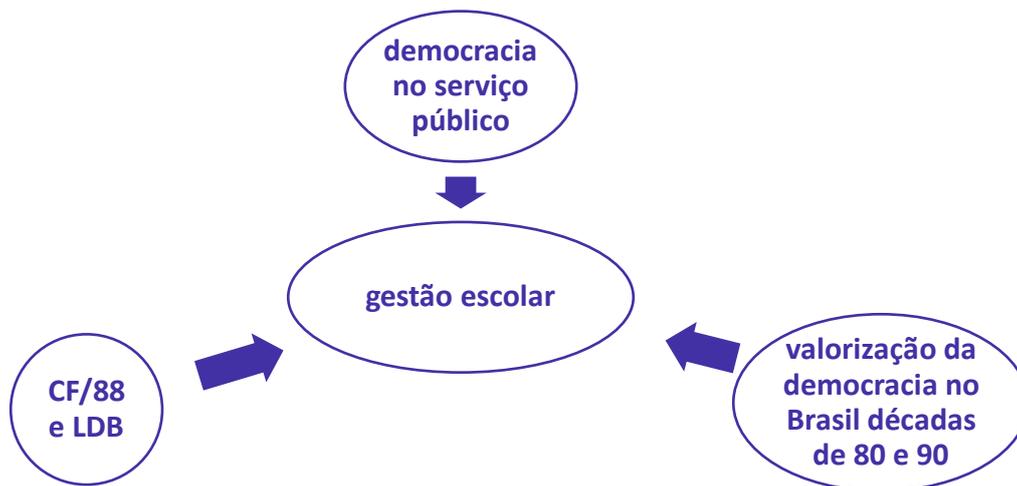
O terceiro ponto é a valorização que a democracia teve no Brasil. Após a promulgação da Constituição de 1988, a **ideia de gestão democrática** ganhou muita **densidade nos anos 80 e 90**. As escolas passaram a se tornar centros de ações democratizantes e socializadoras em diálogos com a comunidade. Por isso, hoje em dia, há um discurso sobre democracia dentro da escola. Embora muitas instituições tenham dificuldade em pensar a participação da comunidade escolar nos processos decisórios.

Vamos dar um exemplo dessa democracia dentro da escola.



Um diretor recebe da administração central uma verba financeira para poder comprar equipamentos da escola. O gestor não pode realizar a compra do material só com base na sua opinião. Ele depende de uma reunião do conselho escolar para autorizar o gasto com determinado equipamento. Pode ser apenas a compra de um bebedouro, mas a compra terá que ser aprovada pelo conselho.

Abaixo segue um esquema da relação entre gestão escolar e gestão democrática



1.1 - Conceito

Acima falamos de democracia. Porém, só ela não garante uma gestão escolar de qualidade. Por isso, que os **diretores de escola precisam ficar atentos** a **outros conceitos para comporem a gestão pública**.

Os componentes podem se enumerados como: **competência/habilidade técnica, liderança/cooperação, delegação de responsabilidades, participação e pluralidade de opiniões**. Vamos agora tratar cada um desses componentes em separado.

A **competência técnica ou habilidade técnica** envolve saber próprios da administração escolar. É necessário **compreender como uma gestão pública funciona**. Isso implica em dizer que os gestores têm que saber como alocar as verbas públicas na prestação de contas e pensar nas consequências pedagógicas de determinadas ações.



Podemos dar alguns exemplos sobre essa competência técnica do ponto de vista administrativo e pedagógico.

*Do ponto de vista **administrativo**, um **gestor recebe uma verba pública que não pode ser gasta com materiais permanentes**. Um armário, computador ou uma mesa. Se for comprado qualquer equipamento com esse dinheiro, o diretor terá problemas administrativos.*

*Do ponto de vista **pedagógico**, se o diretor falar que todos os professores de alfabetização têm que dar a mesma atividade para os alunos, essa abordagem pode gerar o **engessamento do trabalho docente**. Isso fazer com que os alunos aprendam com menor qualidade.*



A **liderança/cooperação** é uma forma de abordar a gestão de pessoas na escola. Isso quer dizer que o diretor deve ser uma liderança para os professores e pensar que a sua **gestão deve favorecer a cooperação de maneira geral**.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dar é o diretor liderar os professores para tomarem atitudes que melhorem a relação professor-aluno dentro da escola. Assim como, é importante que ele trabalhe com os professores a relação com as famílias.

A **delegação de responsabilidades** parte do próprio pressuposto que **o diretor não deve ter a centralidade das decisões da escola**. Os coordenadores e supervisores pedagógicos também devem executar sua função formativa e orientadora em relação aos docentes.

A **participação** é uma ideia democrática muito boa, mas difícil de ser aplicada. Isso acontece porque a participação **envolve diálogo entre os atores políticos da escola**. As famílias devem ter diálogo com os professores, os professores com as famílias, as famílias com os gestores e os gestores com os professores. Dessa forma, a escuta por parte de partes divergentes deve ser praticada.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo desse fato, é o diálogo que os professores devem ter com as famílias explicando as metodologias de ensino atuais. Se isso não acontece, os pais sempre vão pensar que a escola deve ser como a vinte ou trinta anos atrás.

Por fim, a **pluralidade de opiniões** somente pode ser atingida pelo **processo democrático consolidado**. Isso quer dizer que a democracia deve estar em funcionamento para que as diferentes opiniões possam ocorrer em uma discussão madura.



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar o exemplo de professores que pensam diferentes metodologias de alfabetização. Em um processo democrático e plural, diferentes ideias de alfabetização podem ser discutidas e ser buscado um caminho comum para ser colocado no Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Abaixo fizemos um resumo escrito do que falamos até aqui.





- ↳ competência/habilidade técnica: saber como **gerir** uma escola **administrativamente e pedagogicamente**.
- ↳ liderança/cooperação: ajudar toda comunidade escolar a **cooperar pela qualidade educacional**
- ↳ delegação de responsabilidades: **as decisões não devem ser centralizadas** somente no diretor. Outras figuras da gestão (coordenadores, supervisores) devem ter processos decisórios próprios.
- ↳ participação: é fruto do **exercício constante da democracia na escola**.
- ↳ pluralidade de opiniões: acontece pelo **amadurecimento de opiniões diferentes**.

Vamos fazer três questões até aqui?



IBFC - Analista Judiciário (TJ PE)/Apoio Especializado/Pedagogo/2017 - A gestão pública atravessa mudanças sistemáticas, dentre elas o foco gerencial nos resultados culminando na gestão de pessoas com ênfase nos fins. São muitos os fatores que manifestam uma gestão de pessoas eficaz (SALES Jr./BRASIL ESCOLA). A respeito dos princípios que a iniciativa pública deverá valorizar reconhecendo seus funcionários e tê-los como colaboradores na produção e oferta de seus serviços aos usuários-clientes, considere as proposições a seguir:

- I. Competência, conhecimento, habilidades, atenção na seleção, contratação e treinamento.**
- II. Capacitação, cooperação, motivação, definição de uma política de cargos e salários.**
- III. Distribuição funcional bem organizada, uma liderança participativa e flexível por meio de uma administração conjunta e eficaz.**

Estão corretas as proposições:

- a) I, II e III
- b) II apenas
- c) III apenas
- d) I e III apenas
- e) I apenas

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A competência técnica faz parte dos conceitos de gestão escolar.



Afirmativa II está correta. Todas essas palavras são elementos de cooperação, que seguem na linha democrática.

Afirmativa III está correta. A descrição da afirmativa estabelece a delegação de tarefas.

Alternativa correta letra A.



FGV - Diretor de Unidade Escolar (Paulínia)/2016 - Leia o fragmento a seguir.

O diretor de uma escola da rede municipal de Paulínia considera sua gestão bastante democrática. Sempre convoca representantes da comunidade, professores, alunos e funcionários para participarem de reuniões e debates, procurando ouvir suas opiniões sobre temas de interesse da escola. As decisões, porém, são tomadas de forma isolada, quando ele considera apenas suas próprias impressões sobre o tema.

Com base nessa situação hipotética, analise as afirmativas a seguir.

- I. A lógica da participação não garante, por si só, a gestão democrática na escola.
- II. A participação de todos os segmentos da escola nos processos de discussão e reflexão caracteriza a gestão da unidade como democrática.
- III. O processo de gestão democrática não envolve participação nas decisões.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. É necessária uma consolidação do processo democrático para que haja uma verdadeira participação.

Afirmativa II está correta. A participação pode ser meramente uma formalidade, por isso o aprofundamento democrático é necessário.

Afirmativa III está correta. A gestão democrática envolve participação no mínimo.

Alternativa correta letra A.



FCC - Vice-Diretor (Campinas)/2016 - A participação da comunidade escolar na gestão da escola e a observância dos princípios e finalidades da educação, particularmente o respeito à diversidade e à diferença, são desafios para todos os sujeitos do processo educativo.

Analisando a afirmação acima, do ponto de vista da tradição da gestão/administração, a escola

- a) sempre foi democrática, na medida em que cumpre o papel de por em funcionamento a instituição, buscando os melhores meios para atingir seus fins, em cada momento histórico e contexto político.
- b) não precisava ocupar-se de aspectos secundários à finalidade precípua da educação escolar, que é a aprendizagem dos estudantes, enquanto domínio do conhecimento historicamente acumulado.
- c) sempre foi igualitária, tratando a todos da mesma maneira e garantindo as mesmas oportunidades a todos, em acordo com as normas dos sistemas de ensino.
- d) sempre teve dificuldades para aceitar a participação e em lidar com a pluralidade e a diferença, tendendo a silenciá-las e neutralizá-las, sentindo-se mais confortável com a uniformidade e a padronização.
- e) apresentava um contexto diferenciado da escola atual, em que havia qualidade e rigor na organização do trabalho do professor e na avaliação dos estudantes, com clareza sobre os mínimos aceitáveis em cada ano escolar.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A escola nem sempre foi democrática. Vide período da Ditadura Militar no Brasil

A **alternativa B** está incorreta. A democracia está ligada a qualidade da aprendizagem, pois somente com participação se pode pensar na melhoria da educação.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, a escola sempre foi desigual. É só pensar no acesso a educação que era feito apenas para a elite. Período de colonização do país.

A **alternativa D** está correta. A escola tem dificuldade em aprofundar os canais democráticos, pois esbarra na tolerância à diferença e no pluralismo de ideais e concepções pedagógicas no cotidiano escolar.

A **alternativa E** está incorreta. A descrição dessa alternativa revela um mito sobre a escola tradicional de antigamente que era melhor do que atual.

Agora, vamos abordar o **tema da autonomia da escola a partir de um esquema.**

Importante salientarmos que vamos explicar todos os itens do esquema. Por isso, não se preocupe se você não entender alguma palavra.

Vamos ver.





Autonomia administrativa	Autonomia financeira	Autonomia pedagógica
A escola tem autonomia para administrar projetos e planos próprios incluindo orientações e normas para os alunos	Junto com o conselho escolar a escola tem autonomia para gerir seus próprios recursos financeiros	O PPP (Projeto Político-Pedagógico) tem autonomia para pensar ações pedagógicas tendo em vista a realidade da comunidade escolar.

Agora, vamos ver com **maiores detalhes** cada item com exemplos.

A **autonomia administrativa** diz respeito a forma como a escola pode **encaminhar o regimento escolar e a organização de projetos conduzidos na escola**. Isso quer dizer que a escola pode criar regras próprias a serem respeitadas dentro da instituição. Além disso, a escola tem autonomia para levar a cabo projetos próprios.



Podemos dar alguns exemplos sobre a autonomia administrativa. O primeiro é relativo a proibição do uso de bonés na escola. Do ponto de vista administrativo, a escola pode proibir o uso desse acessório desde que não esteja contrário a legislação municipal, estadual ou federal. Ademais, a escola pode fazer um projeto próprio de biblioteca escolar e até fazer pedido para administração central de um profissional da área.

A **autonomia financeira** diz respeito a **utilização das verbas públicas com liberdade dentro do princípio da gestão democrática**. Isso quer dizer que se pode gastar com compras de materiais permanentes ou não desde que seja autorizado pelo conselho escolar. Assim, tem que estar cumprindo as normas legislativas em que a escola está inserida.



Um exemplo desse fato é a própria escola realizar compras de material didático específico e não precisar mais ficar esperando a chegada de material da administração central. Há uma demanda muito forte de uso de materiais específicos para educação infantil. Essa etapa da educação básica foi muito beneficiada por essa possibilidade de compra de material mais autônoma.



A **autonomia pedagógica** é referente a **construção do projeto político-pedagógico para que a escola possa criar uma educação que tenha a sua identidade**. Assim, a instituição pode pensar na realidade escolar e possibilitar ações pedagógicas para serem desenvolvidas.

Vamos fazer uma questão?



IDECAN - Professor (Cariacica)/Artes/2016 - A escola é o lugar onde se concretiza o objetivo máximo do sistema escolar, ou seja, o atendimento direto de seus usuários nas relações de ensino-aprendizagem. É nela que as metas governamentais são atingidas ou não, e que as políticas educacionais se realizam tal como o previsto ou sofrem distorções. Ao discutir autonomia da escola, Veiga destaca algumas dimensões consideradas básicas para o bom funcionamento de uma instituição educativa e que, segundo ela, devem ser relacionadas e articuladas entre si:

I. Autonomia administrativa: consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos e autonomia jurídica – diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares.

II. Autonomia financeira: refere-se à disponibilidade de recursos financeiros capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo.

III. Autonomia pedagógica: consiste na liberdade de propor modalidades de ensino e pesquisa. Está estreitamente ligada à identidade, à função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação, bem como aos resultados e, portanto, à essência do projeto pedagógico da escola.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A autonomia administrativa diz respeito a planos e programas próprios da escola.

Afirmativa II está correta. A escola pode gerir seus recursos com autonomia desde que apoiada pelo conselho escolar.

Afirmativa III está correta. O PPP é o símbolo da autonomia pedagógica da escola.

Alternativa correta letra A.



1.2 - Gestão e qualidade da escola

A Gestão escolar e a qualidade da escola estão muito ligadas. Mas antes temos que fazer uma pergunta: qual qualidade estamos falando?

Vamos **primeiro excluir duas visões de qualidade** não estão associadas à gestão escolar.

A **primeira** é relativa **somente e exclusivamente aos índices de aprovação, reprovação e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)**. Veja que usamos a palavra exclusivo que quer dizer só utilizar esses parâmetros de índices para determinar a qualidade de uma escola.

Mas por que que não se pode pensar dessa maneira que foi dito acima? A educação do ponto de vista teórico e legal está focada nas práticas sociais e no desenvolvimento. Por mais que sejam avançados e modernos tais índices, eles nunca irão substituir e até mesmo aferir a educação presente em uma escola. Isso acontece pela razão da educação ser um fenômeno amplo e irremediavelmente humano e não matemático.

A **segunda** podemos relacioná-la a **encarar uma escola como uma instituição burocrática**. A burocracia não pode substituir a pedagogia. Se isso acontece, há uma subjugação da educação à racionalidade burocrática que tem como função abafar conflitos e não possibilitar o desenvolvimento dos alunos.

Então, qual **conceito de qualidade é adequado?**

A **qualidade aqui entendida** na **gestão escolar está ligada aos valores de determinada comunidade**. Isso quer dizer que determinar se uma escola é boa ou não somente é possível **conhecendo a comunidade**. Esse fato implica em dizer que cada escola terá uma noção de qualidade diferente. Embora os índices educacionais são padronizadas, a visão de qualidade aqui entendida é relativa a uma identidade da população de determinado bairro, cidade região.



EXEMPLIFICANDO

Isso acontece porque a escola tem autonomia para definir diferentes projetos e planos pedagógicos pensando na comunidade que atendem. Um exemplo são escolas que incorporam saberes e práticas da comunidade em disciplinas escolares. Esses conhecimentos não são aferidos para os índices, mas fazem parte de uma visão mais global de qualidade educacional.

Para finalizar, esses valores estabelecem **a construção de sujeitos históricos e sociais dentro do processo de educação escolar**. A escola favorece essa medida no momento que faz uma ligação entre os valores da comunidade e a gestão escolar.

Vamos fazer um esquema do assunto tratado até aqui.





Vamos fazer duas questões?



IBADE - Supervisor Escolar (Pref Jarú)/2019 - O sociólogo Pedro Demo analisa o conceito de qualidade e conclui que a qualidade é um atributo humano, e o que representa melhor a marca humana é o seu desenvolvimento. Dessa forma, para o autor, "qualidade essencial seria aquela que expressa a competência histórica de fazer-se sujeito, deixando a condição de objeto ou de massa de manobra."

Competência histórica significa capacidade de agir, de intervir na realidade, é a capacidade participativa.

Baseados no exposto acima, pode-se afirmar que buscar a qualidade na educação, significa:

- a) escolher atributos positivos para a tomada de decisões mais equilibradas e coerentes.
- b) analisar cuidadosamente os diferentes aspectos pessoais da comunidade escolar.
- c) trabalhar com seres humanos para ajudá-los a se constituírem como sujeitos sociais.
- d) estar em concordância com os padrões estabelecidos pela sociedade acadêmica.
- e) elaborar um projeto pedagógico adequado ao local em que a escola está inserida.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Essa definição de qualidade não tem respaldo no enunciado da questão.

A **alternativa B** está incorreta. Não são aspectos pessoais, mas coletivos.

A **alternativa C** está correta. A comunidade é vista com pessoas de sujeitos históricos e sociais.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, deve estar

A **alternativa E** está incorreta.





FEPESSE - Professor (Pref Rio das Antas)/I/2018 - Os indicadores de qualidade deverão ser definidos em níveis progressivos de exigência no sentido vertical e, em âmbitos também progressivos de abrangência (local, regional, nacional), no sentido horizontal, permitindo, ainda, que cada instituição ou município incorpore indicadores de qualidade:

- a) Pautados na meritocracia escolar.
- b) Voltados à conformação dos corpos.
- c) Centrados na transmissão dos conteúdos.
- d) Pautados na teoria de desenvolvimento existencialista.
- e) Construídos pela comunidade que representam.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, deve ser pautado na cooperação.

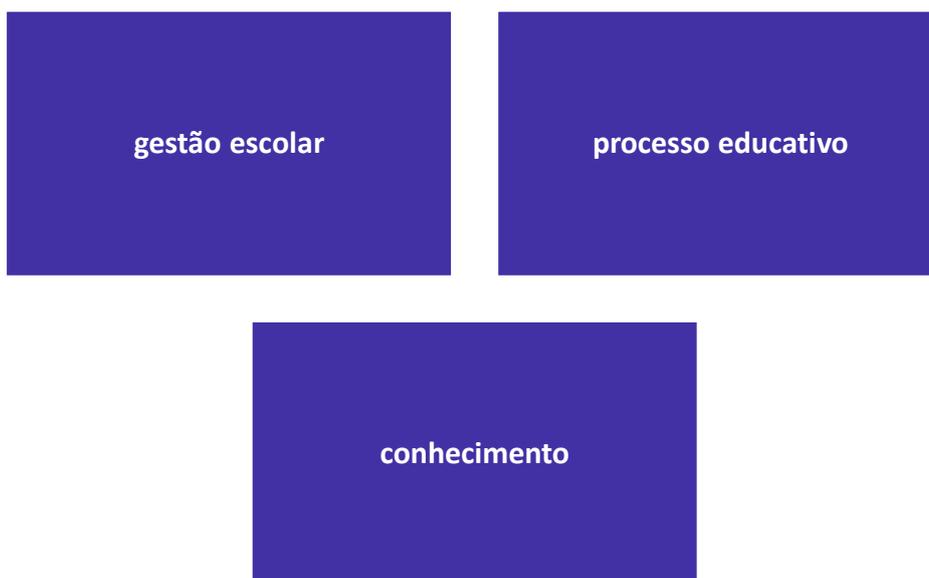
A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, a não conformação dos corpos.

A **alternativa C** está incorreta. Os saberes da comunidade também devem ser contemplados.

A **alternativa D** está incorreta. No desenvolvimento humano.

A **alternativa E** está correta. A comunidade deve ser protagonista na qualidade da escola.

Vamos colocar um esquema e depois trabalharmos com maiores detalhes sobre gestão escolar, processo educativo e conhecimento.



↪ **gestão escolar:** deve estar **articulada com uma visão ampla de educação**. Os indicadores fazem parte da qualidade, mas não são inquestionáveis e exclusivos.

↪ **processo educativo:** deve ser visto de maneira ampla com especial **ênfase para o desenvolvimento humano e formação para a cidadania**.

↪ **conhecimento:** a gestão escolar tem que pensar que não existe somente o saber acadêmico ou escolar. **Há outras formas de conhecimento** que podem inclusive ajudar a estruturar novas práticas pedagógicas na escola.

Vamos fazer duas questões?



FCM - CEFETMINAS - Auxiliar (Pref Tabuleiro)/Coordenação/2017 - A melhoria da qualidade do ensino é fruto de um conjunto de iniciativas interligadas e em diferentes dimensões, com diversos sujeitos, incluindo o auxiliar de coordenação, que precisa conhecer sobre os saberes envolvidos no processo educativo, buscando ajudar na efetivação do sucesso do mesmo. Avalie as afirmações sobre os saberes envolvidos no processo educativo.

I- O processo educativo é um fenômeno complexo, tanto nas formas de organização e efetivação quanto nas representações que dele fazem seus agentes.

II- Os saberes envolvidos no processo educativo também se revestem da aparência de um caos irreduzível, mesmo para aqueles que participam diretamente de sua efetivação.

III- Há conhecimentos e um saber-fazer próprios, além de saberes curriculares, teóricos e disciplinares da formação profissional inicial, assim como os da própria experiência.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) I e III
- c) II e III.
- d) I, II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A educação é um processo amplo e muito diverso.

Afirmativa II está correta. Os saberes são envolvidos numa complexidade, pois são frutos de práticas sociais diversas.

Afirmativa III está correta. Os saberes da comunidade devem ser contemplados em práticas pedagógicas na escola.

Alternativa correta letra D.





FCC - Diretor Educacional (Campinas)/2016 - A qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída de forma negociada, pois significa algo que se concretiza a partir da qualidade da relação entre todos os sujeitos que nela atuam direta e indiretamente.

Neste sentido, a qualidade social da educação

- a) está na capacidade das escolas educarem e prepararem os estudantes para o mercado de trabalho e para o aumento da competitividade do país no mundo globalizado.
- b) está no atendimento pleno a toda demanda escolar no território nacional, criando dispositivos que permitam a redução drástica da reprovação e da evasão.
- c) está na construção de distintos modelos de escolas para atenderem a diversidade de públicos e classes sociais existentes no país, com um currículo único, para superar as desigualdades.
- d) se constrói com o desenvolvimento de práticas de avaliação interna e externa à escola, e a oferta de dados necessários ao planejamento estratégico do atendimento com qualidade.
- e) inclui tanto a qualidade pedagógica, quanto a qualidade política, por requerer compromisso com a permanência o sucesso do estudante na escola, e a valorização dos profissionais da educação.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A qualidade pedagógica da gestão escolar não deve estar focada na formação exclusiva para o mercado e competitividade.

A **alternativa B** está incorreta. A qualidade pedagógica da gestão escolar não deve ter como parâmetro exclusivo os índices.

A **alternativa C** está incorreta. A especificidade curricular das regiões e escolar deve ser pensada pela gestão escolar.

A **alternativa D** está incorreta. Essa não faz parte de uma qualidade social da gestão escolar.

A **alternativa E** está correta. As dimensões política e pedagógica fazem parte de uma qualidade social da escola.

1.3 - Gestão e especificidade

1.3.1 - Considerações iniciais

Vamos começar explicando em como vamos abordar **o tema da gestão e a sua especificidade**. Esse é um assunto que tem muitas ramificações. Por isso, tratamos de organizar os assuntos que mais caem em provas, bem como mostrar um eixo didático para melhor entendimento do assunto.

Abaixo colocamos **uma pirâmide invertida** que mostra os temas mais gerais do trabalho da gestão escolar e vai afunilando para tópicos mais específicos. Vamos ver.





Repare que primeiro estamos **tratando de assuntos ligados aos valores e a identidade da escola**. Depois abordamos **as etapas de planejamento** que uma gestão escolar deve seguir para ter uma escola com qualidade boa de ensino. O passo seguinte são os **papéis pedagógicos de coordenadores e diretores** escolares.

1.3.2 - Valores, profissionais da educação e comunidade

A **gestão escolar** tem que estar **baseada em valores**. Esses valores devem estar dentro das possibilidades **existente pela legislação (LDB e CF/88)**. Dessa forma, os valores da gestão não devem ser contraditórios à formação para a cidadania e baseado nas práticas sociais.

Diante do exposto acima, os valores sendo baseados na legislação podem ser compostos também com outras identidades. Essa possibilidade pode ser pensada **escutando os profissionais da educação que trabalham na escola e a comunidade aonde ela está inserida**.

A **gestão escolar** deve **envolver os dois segmentos (profissionais e comunidade)** para que a ajudem a pensar em melhor a qualidade da educação na instituição. Para que isso aconteça, são necessárias algumas condições muito importantes que vamos elencar abaixo.



👉 **Diversidade cultural:** a gestão escolar pode pensar uma escola de melhor qualidade se olhar para a realidade de uma forma mais ampla. Deve-se ver que a sociedade é plural, diversa e muito heterogênea. Essa composição social também se reflete na comunidade escolar. Esta é composta por muito atores sociais diferentes. **A gestão pode pensar uma escola que contemple esta heterogeneidade.**



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar um exemplo de uma escola que está em um bairro tradicionalmente religioso. Dessa forma, a gestão tem que considerar esta peculiaridade e trazer para dentro das ações pedagógicas da escola. Assim, a gestão pode propor abordar o ensino religioso na escola de maneira a considerar a especificidade desse bairro. Claro, respeitando as diretrizes curriculares dessa disciplina no âmbito municipal, estadual e federal.

👉 **Política e administração:** política é educação e educação é política. Como diria Paulo Freire, não é possível separar educação de política. Toda ação pedagógica é uma ação política sobre o mundo. Não existe neutralidade em educação.

Diante desse fato, **as ações educacionais/política da escola devem ter precedência sobre as questões administrativas.** Isso não quer dizer que a escola não deve respeitar a administração pública. Deve-se ter em mente as normatizações e leis. Porém, a escola deve se nortear pelas ações políticas e na medida do possível pretender que a esfera administrativa acompanhe o eixo político/educacional.

Vamos fazer três questões?



HORA DE PRATICAR!

FCC - Diretor Educacional (Campinas)/2016 - “São sete horas da manhã. Os alunos chegam em grupos, rindo, brincando, xingando (...). Não há ninguém da direção presente nesse momento, apenas a inspetora de alunos, a secretária e os professores. Dos professores faltam cinco e há somente dois professores eventuais. A escola nesse momento parece o caos. A professora da 8ª D está nervosa porque na sala dela tinha ocorrido uma briga de alunos. Ela queria mandá-los para a coordenação ou direção, mas não havia ninguém na escola; (...) Enquanto isso, a professora da 8ª D deixa a sala de aula; espera alguém da direção chegar para resolver o problema dos meninos que estavam brigando (...). Observei esta turma na aula vaga e foi tranquilo. Eles estavam querendo ficar na sala porque no pátio estava muito frio, mas a inspetora não deixou. Ficaram todos no pátio. Formaram grupos de amigos, e ficaram conversando e



brincando o tempo todo. Após o intervalo, pedi para assistir a próxima aula na 8ª E. A professora estava copiando um texto sobre cultura na lousa; alguns estavam copiando, outros não. O aluno do fundo da sala, xinga o menino da frente; este se levanta e começa a correr atrás do agressor. Era um corre-corre na sala, um tremendo barulho e gritaria. A professora não conseguiu colocar ordem na sala, a voz dela era baixa e assim ela teve muita dificuldade para chamar a atenção deles. Quando ela terminou de passar a lição na lousa, sentou-se na mesa e começou a fazer a chamada. Depois bate o sinal, e a professora vai embora. Enquanto o outro professor não entra na sala, eles correm atrás um do outro, empurram-se, jogam cadeiras no chão, gritam muito. Um menino pega a mochila de um garoto pequeno, rasga a mochila e joga os materiais no chão; os outros começaram a chutar os livros. O garoto pequeno fica nervoso e segue para a diretoria para reclamar; é encaminhado até a coordenadora que acabara de chegar. Na classe chega o professor de História para dar aula, ele está muito sério e nervoso. Parou na porta e ficou olhando sério para os alunos até eles se acalmarem. O professor fala em tom alto que 'se da próxima vez que ele entrar para dar aula a sala estiver do mesmo jeito, eles vão ficar sem professor' (...). Quando o professor termina a lição, eles começam a conversar mais ainda, guardam os materiais e ficam conversando, esperando o sinal da escola. Em seguida, o professor sai da sala e entra acompanhado pelo vice-diretor. Este fala que 'se houver este comportamento novamente todos irão levar suspensão e só entrarão na escola acompanhados da mãe'. Em seguida ele vai embora, e bate o sinal."

Tendo em vista o relato do observador, para articular as ações da equipe educacional, visando o cumprimento do plano escolar/projeto pedagógico é necessário ao diretor

- a) preparar um detalhamento de todas as ações de cada membro da equipe e construir um guia de procedimentos adequados para que cada um saiba decidir sobre os problemas, com autonomia e responsabilidade.
- b) fazer-se presente em todas as horas e espaços da escola, presencialmente, para velar pelo cumprimento do projeto pedagógico da escola e tomar as melhores decisões em cada caso.
- c) envolver todos os segmentos da escola, tanto na concepção e elaboração, quanto no acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola, criando meios e oportunidades para um aprendizado coletivo permanente.
- d) estabelecer formas de vigilância discretas sobre toda a equipe educacional, a fim de garantir a execução do projeto pedagógico e do plano escolar em conformidade com as determinações centrais.
- e) possibilitar plena autonomia aos profissionais para que decidam sobre as melhores formas de atuação para o cumprimento do plano escolar e do projeto pedagógico garantindo uma gestão democrática da escola.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. É necessário dar autonomia das ações aos membros de equipe, pois isso é delegar papéis.

A **alternativa B** está incorreta. A descrição da alternativa considera o diretor mais como um fiscal do que um gestor.

A **alternativa C** está correta. O gestor deve ajudar a compor forças com todos os segmentos da escola.

A **alternativa D** está incorreta. A descrição da alternativa considera o diretor mais como um fiscal do que um gestor.



A **alternativa E** está incorreta. Na descrição dessa alternativa falta um fio condutor de ações coletivas da escola.



FCC - Vice-Diretor (Campinas)/2016 - Professora Maria usava cerca de 20 minutos iniciais de sua aula para fazer pregações evangélicas e orar. A turma, ao notar que o colega de sala, filho de sacerdote da religião de matriz africana, não acompanhava a pregação, passou a persegui-lo na escola. A direção chegou a mudá-lo de sala, mas não adiantou.

O caso relatado pode ser classificado como um desafio para o diretor e seu vice, e aponta a necessidade de

- a) discutir o fato de apesar da escola brasileira ser declarada laica, não ser proibido ao professor, se convicto, incentivar manifestações religiosas próprias em sala de aula.
- b) orientar os professores a respeito da necessidade de não utilizar o tempo das aulas com pregações e doutrinações, sejam elas religiosas ou políticas, a fim de não criarem situações de conflito entre os estudantes.
- c) tratar da diversidade cultural em todas as suas formas como parte do currículo escolar, das práticas de gestão, do convívio na escola e da formação continuada dos professores.
- d) levantar a diversidade religiosa presente entre professores e alunos e organizar as manifestações, reservando horário semanal para encontros dos diferentes grupos religiosos.
- e) editar norma que proíba terminantemente manifestações religiosas nas aulas e no espaço da escola, por qualquer membro da comunidade escolar para impedir a ocorrência de perseguição.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, a LDB e CF/88 veda o proselitismo religioso.

A **alternativa B** está incorreta. O ensino religioso faz parte do currículo das escolas. Discutir política é o mesmo que discutir a educação.

A **alternativa C** está correta. O elemento da diversidade deve estar presente, pois no caso há proselitismo religioso envolvido.

A **alternativa D** está incorreta. O papel da escola não deve ser confundido como templo.

A **alternativa E** está incorreta. As manifestações religiosas são permitidas no Brasil dentro das escolas. Diferente no caso da França. O Brasil optou pela diversidade e tolerância religiosa.



FCC - Vice-Diretor (Campinas)/2016 - Considerando práticas escolares como toda a prática que se desenvolve na escola e tendo em vista que a educação escolar é uma prática política por sua natureza específica, que se ocupa tanto dos objetivos a alcançar, quanto com a natureza do processo que envolve essa busca, está correto afirmar que o

- a) pedagógico tem precedência sobre o administrativo, uma vez que se caracteriza como atividade-fim.
- b) político tem precedência sobre o administrativo, uma vez que condiciona o processo de atingi-los.
- c) administrativo tem precedência sobre o pedagógico por se constituir em ação mediadora de concretização dos objetivos.
- d) administrativo tem precedência sobre o político, uma vez que é ele que agrega valor, cria sinergia e resulta em produtividade.
- e) o político tem precedência na determinação dos objetivos e o administrativo na definição dos processos.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Sem apoio político o eixo pedagógico não se estabelece.

A **alternativa B** está correta. O eixo político deve levar o plano administrativo para as consolidações pedagógicas.

A **alternativa C** está incorreta. A escola seria um lugar apenas burocrático.

A **alternativa D** está incorreta. A escola seria um lugar apenas burocrático.

A **alternativa E** está incorreta. A divisão do eixo político e pedagógico não pode ser estabelecido dentro da escola, pois a gestão escolar é ao mesmo tempo política, educacional e administrativa.

1.3.3 - Etapas da Gestão Escolar/Administração Educacional

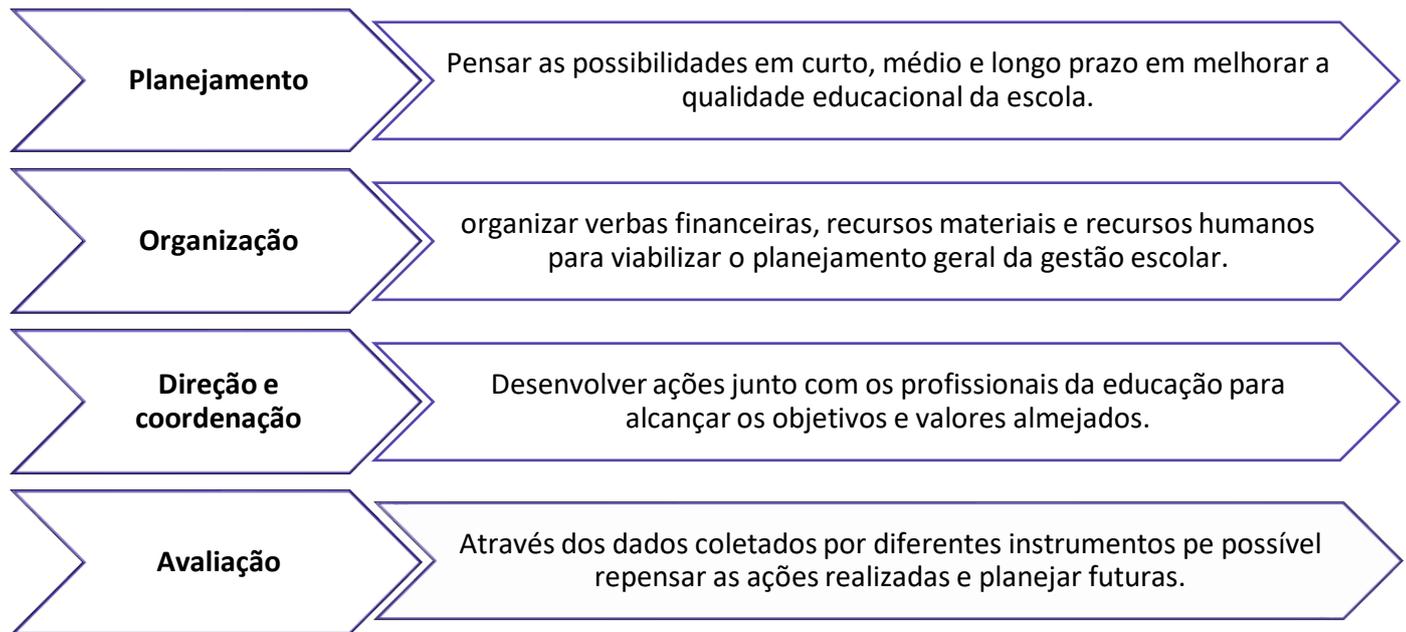
Agora, observaremos como se dá o planejamento da gestão escolar.

Esse é um tópico muito importante que algumas questões abordam. Vale a pena salientar que pode mudar o nome dessas etapas, mas em essência são as mesmas.

Um outro aspecto importante é pensar que a **gestão escolar não pode gerir uma instituição sem realizar aliança com outros profissionais da educação e a comunidade.**

Vamos ver o esquema abaixo e depois explicar cada item.





Vamos ver uma explicação mais detalhada com exemplos de cada item abaixo.

↪ **Planejamento:** Um diretor pode conversar com outros profissionais da educação e pensar objetivos coletivos que **podem ser fixados pensando nos valores a serem construídos na escola.**

↪ **Organização:** A gestão da escola **pensa os materiais pedagógicos e as finanças que vão ser utilizadas** em determinado tempo.

↪ **Direção e coordenação:** Um diretor apenas não trabalha sozinho. Então, ele tem que **delegar e confiar nos coordenadores para articularem ações** para alcançar os objetivos da escola.

↪ **Avaliação:** Em uma reunião de **professores todos podem pensar se os objetivos foram alcançados e o que é preciso fazer para alcançá-los** caso a escola encontre dificuldades.

Vamos fazer uma questão?



Instituto Excelência - Supervisor Educacional (Pref Três Corações)/2016 - O processo de organização e gestão escolar, assim como de qualquer outra instituição, tem como base suas funções essenciais. As teorias clássicas da Administração Geral estabelecem quatro funções a partir das quais são definidas as ações e operações necessárias à organização, estrutura e funcionamento de qualquer instituição. São elas:

I - Planejamento – Consiste na explicitação de objetivos e antecipação de decisões para orientar a instituição, com a previsão do que se deve fazer para atingi-los.

II - Organização – Compreende a racionalização de recursos humanos, físicos, materiais, financeiros, ou seja, os meios pelos quais se asseguram a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem, criando e viabilizando as condições e modos para se realizar o que foi planejado.

III - Direção e coordenação – Implicam a coordenação do esforço humano e coletivo do pessoal da escola. Trata-se do desenvolvimento propriamente dito dos processos de planejamento, da organização e da avaliação.

IV - Avaliação – Com base em dados e informações coletados através de processos e instrumentos diversificados, a avaliação consiste em verificar se o que foi previsto está sendo alcançado, de fato.

Estão CORRETAS:

- a) Todas as afirmativas.
- b) As afirmativas I, II e IV.
- c) As afirmativas II, III e IV.
- d) As afirmativas I, III e IV.
- e) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A descrição é de planejamento, pois usa o termo "objetivos".

Afirmativa II está correta. Pensar sobre uso de materiais é pensar em organização.

Afirmativa III está correta. Os recursos humanos fazem parte da articulação que os coordenadores conseguem com outros profissionais da educação.

Afirmativa IV está correta. A descrição de repensar ações com base em dados é uma possibilidade avaliativa.

Alternativa correta letra A.

1.3.4 - Papel pedagógico de coordenadores e diretores escolares

Vamos observar o esquema abaixo que **estabelece a diferença de papéis entre diretores e coordenadores**. Logo abaixo, fazemos uma breve explicação com exemplos.



Papel pedagógico do diretor



- pensar as ações democráticas dentro da escola
- organizar a parte financeira da escola para que a parte administrativa seja competente
- Dar exemplo de servidor público ao preconizar a qualidade do ensino e o bom funcionamento da escola

Papel pedagógico do coordenador



- acompanhar o desenvolvimento do ensino do professor
- discutir com o professor sobre os problemas ocorrido entre os alunos e a dificuldade didática.
- ajudar o professor em sala de aula na observação de situações didáticas quando solicitado por algum docente.

Vamos dar um exemplo de uma situação cotidiana de uma escola pública.



EXEMPLIFICANDO

Um diretor trabalha em uma escola que possui 1500 alunos. São diferentes anos e etapas da educação básica. Vai desde a educação infantil até o ensino fundamental. O diretor não pode acompanhar o trabalho pedagógico de toda escola, mas ele sabe que a escola deve ter objetivos gerais.

Dessa forma, ele delega aos coordenadores a articulação de ações com os objetivos gerais em cada etapa da educação básica. Então, o coordenador de educação infantil vai tentar criar ações pedagógicas com os professores que possam garantir a democracia e a cidadania. Da mesma forma, esses valores serão alvo do trabalho do coordenador do ensino fundamental.

Vamos fazer uma questão?



HORA DE PRATICAR!

COPEVE (UFAL) - Secretário Escolar (Pref B São Miguel)/2017 - Acerca das atribuições e competências do Diretor Escolar e do Coordenador Pedagógico, atribua (1) para Diretor Escolar e (2) para Coordenador Pedagógico.

(1) Diretor Escolar



(2) Coordenador Pedagógico

Coordenar as ações da gestão democrática da escola.

Gerir as finanças da escola.

Auxiliar o professor na prevenção e resolução de problemas.

Ser um bom administrador, responsável pela instituição e garantidor do funcionamento da escola.

Acompanhar o professor nas atividades de planejamento, docência e avaliação.

Nesse contexto, qual é a sequência correta, de cima para baixo?

a) 2, 1, 2, 1, 2

b) 2, 1, 1, 2, 1

c) 2, 1, 1, 1, 2

d) 1, 2, 2, 1, 2

e) 1, 1, 2, 1, 2

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é o papel pedagógico do diretor. Coordenar ações gerais como a democracia na escola é função do diretor.

A segunda afirmativa é o papel pedagógico do diretor. O financeiro da escola é função do diretor.

A terceira afirmativa é o papel pedagógico do coordenador. Coordenador tem a função de pensar junto com o professor ações em sala de aula.

A quarta afirmativa é o papel pedagógico do diretor. Garantir a qualidade do ensino na escola e seu bom funcionamento é uma função do gestor.

A quinta afirmativa é o papel pedagógico do coordenador. Acompanhar as atividades do professor em sala de aula é uma função do coordenador.

Alternativa correta letra E.



QUESTÕES COMENTADAS



1. FUNDATEC - Professor (Pref Santa Cecília do Sul)/Pedagogia/2019 - Para Vasconcellos, a gestão envolve estratégias, nas quais a comunicação exerce papel fundamental como ponto de partida para que todos se entendam. Nesse sentido, assinale V, se verdadeiro, ou F, se falso, quanto ao papel do gestor na construção do PPP.

() Discutir soluções possíveis e promover negociações.

() Assumir responsabilidades e deixar que os outros também assumam.

() Valorizar os aspectos positivos do grupo, deixando claras as suas intenções para com a escola e zelar pela total transparência de todas as ações.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) F – V – F.

b) V – F – V.

c) V – V – F.

d) V – V – V.

e) F – F – V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa está correta. Este processo faz parte da democracia e da participação.

A segunda afirmativa está correta. Assumir responsabilidades faz parte da construção do PPP.

A terceira afirmativa está correta. A transparência e o trabalho em equipe fazem parte da construção do PPP.

Alternativa correta letra D.

2. FCM - CEFETMINAS - Supervisor Pedagógico (Pref Guarani)/2019 - Trabalhar com projetos tem sido uma prática pedagógica comum nas escolas brasileiras de Educação Básica.



Para que se alcancem não só ganhos individualizados na aprendizagem do aluno, mas resultados mais gerais que representem conquistas significativas como processos educativos, são necessários cuidados que integrem esse trabalho ao Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP). (NOGUEIRA, 2006).

Avalie as afirmações referentes aos cuidados na preparação de projetos na escola.

I. Espalhar cartazes e faixas pelos corredores, relatando os resultados alcançados.

II. Dar clareza ao que se pretende com o projeto, aos motivos para realizá-lo, conforme a proposta da escola.

III. Identificar nos objetivos do projeto a contribuição para as múltiplas possibilidades do trabalho educativo.

IV. Garantir o alcance dos objetivos, dos saberes, dos conhecimentos e das habilidades em cada disciplina, de modo que impactem a composição do PPP.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Espalhar cartazes não revela um cuidado com o PPP segundo o autor.

Afirmativa II está correta. O PPP é dar clareza aos objetivos propostos.

Afirmativa III está correta. Identificação dos objetivos também é importante no PPP.

Afirmativa IV está incorreta. Os saberes e objetivos de cada disciplina faz parte do plano didático e não do PPP. O professor tem autonomia para compor seu plano de aula.

Alternativa correta letra B.

3. FUNDATEC - Professor (Pref N Horizonte)/Educação Básica II/Ciências/2019 - De acordo com Demo, a competência humana atual, diante dos desafios da inovação e da cidadania, lança pretensões específicas, que supõem sempre atitude reconstrutiva diante da vida, sem necessariamente ser construtivista. No lado formal, são alguns critérios de qualidade da educação, EXCETO:



- a) Capacidade de pesquisa, para ler criticamente a realidade.
- b) Elaboração própria, para saber reconstruir projeto próprio.
- c) Atualização facultativa, uma vez que as teorias educacionais não mudam.
- d) Teorização das práticas, para saber intervir criativamente.
- e) Saber pensar, argumentar, fundamentar e aprender.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. O professor pesquisador faz parte da formação de professores.

A **alternativa B** está correta. O professor dá significado próprio as suas experiências na escola.

A **alternativa C** está incorreta. A atualização do docente tem que ser obrigatória.

A **alternativa D** está correta. A teoria e prática fazem parte das intervenções do professor em sala de aula.

A **alternativa E** está correta. São ações próprias do professor pesquisador e crítico.

4. VUNESP - Diretor de Escola (Pref Olímpia)/2019 - “As experiências já vivenciadas em relação à democratização da gestão escolar apontam alguns pressupostos e alguns parâmetros que, se considerados, tendem a garantir maior sucesso na conquista daquela democratização e, conseqüentemente, da escola de melhor qualidade”.

De acordo com Ângela A. Ciseski e José E. Romão, em Autonomia da Escola: princípios e propostas, pode-se considerar, dentre outros, como parâmetro para constituição de Conselhos de Escola que

- a) cabe ao Conselho de Escola definir e aprovar o plano de aplicação financeira da escola.
- b) as deliberações do Conselho de Escola deverão ser tomadas por, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus participantes.
- c) serão computados dois votos para professor que possua dois cargos na mesma unidade de ensino no processo de escolha de representantes.
- d) cabe ao diretor de escola, membro nato, a presidência das reuniões do Conselho de Escola.
- e) os representantes dos alunos terão sempre direito a voto e voz.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O Conselho Escolar define em ata o plano de aplicação de recursos financeiros da escola.



A **alternativa B** está incorreta. Não necessariamente. Pode existir outras configurações. Isso depende de leis locais municipais e estaduais.

A **alternativa C** está incorreta. Não necessariamente. Pode existir outras configurações. Isso depende de leis locais municipais e estaduais.

A **alternativa D** está incorreta. Em geral, a presidência das reuniões do Conselho de Escola não recai sobre a gestão escolar, uma vez que a presidência deve ter autonomia em relação à gestão.

A **alternativa E** está incorreta. Não necessariamente. Pode existir outras configurações. Isso depende de leis locais municipais e estaduais.

5. IMPARH - Superintendente Escolar (SME Fortaleza)/2017/Edital 50.2017 - A gestão escolar é uma dimensão, um enfoque de atuação, um meio e não um fim em si mesmo, uma vez que o objetivo final da gestão é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos. Segundo Wittmann (2004), podemos falar que a gestão escolar possui três aspectos inalienáveis e inter-relacionados:

- a) consciência cidadã, formação do sujeito social e fortalecimento do global.
- b) unidade da ação pedagógica, competência burocrática e poder aglutinador.
- c) competência técnica, liderança na comunidade e compromisso público-político.
- d) responsabilidade civil, dimensão jurídica moderna e visão estratégica da escola.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O termo "fortalecimento do global" inviabilizou a alternativa.

A **alternativa B** está incorreta. O termo "competência burocrática" inviabilizou a alternativa.

A **alternativa C** está correta. Aqui estão as dimensões políticas e pedagógicas da gestão.

A **alternativa D** está incorreta. O termo "dimensão jurídica" inviabilizou a alternativa.

6. VUNESP - CONESP - Professor (Pref Parapuã)/Educação Infantil/2017 - Segundo OYAFUSO, Akiko; MAIA, Eny (1998), as autoras afirmam que a autonomia da escola se constrói a partir de três eixos fundamentais, que são:

- a) as capacidades de: identificar os problemas, apresentar alternativas para solucioná-los e de administrar recursos financeiros próprios.
- b) a gestão de pessoas, de recursos financeiros e patrimoniais.
- c) a motivação para produzir: autogestão, autorregulação e autoavaliação.
- d) a condição de mobilizar resultados de aprendizagem, contornar conflitos e reduzir despesas.

Comentários:



A **alternativa A** está correta. Lidar com problemas pedagógicos da escola. Propor soluções para elas e gerir os recursos próprios. Todas essas são ações de autonomia.

A **alternativa B** está incorreta. O termo "gestação de pessoas" inviabilizou a alternativa.

A **alternativa C** está incorreta. A autonomia da escola não é focada em motivação.

A **alternativa D** está incorreta. Não é contornar conflitos, mas resolvê-los.

7. GUALIMP - Professor em Docência (Prof Colatina)/Língua Portuguesa/2017 - No âmbito da Gestão Educacional, as condições de trabalho oferecidas com o número de professores suficientes, coordenação pedagógica nas escolas, diálogo, acompanhamento e capacitação da gestão escolar constitui um indicador do seguinte cenário educacional:

- a) Presença do Conselho tutelar na escola.
- b) Avaliação da equipe docente.
- c) Desenvolvimento dos Sistemas ou Redes de Ensino
- d) Ações que visem à universalização e à melhoria das condições de qualidade da educação básica.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O Conselho Tutelar é obrigatória sua aliança com a escola. É uma medida de direitos fundamentais e não de gestão.

A **alternativa B** está incorreta. Somente avaliar não garante uma boa gestão. É preciso ação.

A **alternativa C** está incorreta. São aspectos gerais e não propriamente da escola.

A **alternativa D** está correta. A descrição da alternativa mostra ações pedagógicas da escola.

8. NEC UFMA - Técnico (UFMA)/Assuntos Educacionais/2017 - Segundo Libâneo (2007), a gestão educacional ganha evidência nos documentos das reformas educacionais como requisito para:

- a) Reivindicar a participação conjunta de pais, professores, como responsáveis pelas ações de ensino e aprendizagem.
- b) Desalinhar a gestão do modelo da política neoliberal.
- c) Centralizar os serviços educacionais e a autonomia pedagógica na figura do gestor.
- d) Alterar a gestão baseada nas formas de organização empresarial.
- e) O planejamento, a organização e a mobilização das pessoas.

Comentários:



A **alternativa A** está incorreta. A gestão deve ter qualidades próprias e não só ficar chamando a participação dos atores políticos escolares.

A **alternativa B** está incorreta. Isso nem sempre é possível, tendo em vista as opções adotadas pela secretaria de educação do município ou estado.

A **alternativa C** está incorreta. A centralização da gestão é contrária a boa qualidade da escola.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, a gestão deve ser afastar do modelo empresarial pelo simples fato de ser uma escola e não uma empresa.

A **alternativa E** está correta. O planejamento das ações pedagógicas e a mobilização dos diferentes atores políticos da comunidade escolar são possibilidades de serem feitas pelo gestor.

9. COPEVE (UFAL) - Professor (Pref SM Campos)/Arte/2017 - Gestão (do latim: gestione) significa o ato de gerir, gerência, administração. Gestão é administração, é tomada de decisões, é organização, direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função, desempenhar seu papel. Constitui-se de preceitos e práticas decorrentes que afirmam ou negam os princípios que as geram. FERREIRA, N. S. C. Gestão e Organização Escolar. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2009. p. 13. Os princípios da gestão da educação estão relacionados à garantia da qualidade para o

- a) controle financeiro.
- b) exercício da cidadania.
- c) ordenamento escolar.
- d) aumento da autonomia.
- e) planejamento do ensino.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Seria apenas uma escola burocrática.

A **alternativa B** está correta. É o objetivo geral da educação na CF/88.

A **alternativa C** está incorreta. Seria apenas uma escola disciplinadora.

A **alternativa D** está incorreta. O foco tem que ser o pedagógico e o político, embora a autonomia seja importante.

A **alternativa E** está incorreta. O foco tem que ser o pedagógico e o político, embora o planejamento seja importante.



LISTA DE QUESTÕES

1. IESES - Professor (Prof Palhoça)/Anos Finais/Ensino Religioso/2019/Edital 003 SME 2019 - A finalidade do projeto político pedagógico é:

- a) É um conjunto orientador de princípios e de normas que auxiliam as crianças na aprendizagem e previnem a repetição de ano pedagógico.
- b) É uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, a converter as prioridades em metas educacionais e outras concretas, a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho.
- c) Intervir na decisão do que se pode evitar e prevenir nas metas de aprendizagem, a medir se os resultados não foram atingidos e a avaliar o desempenho das crianças.
- d) É uma ferramenta administrativa que não auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, nem ajuda a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem.

2. VUNESP - Professor (Campinas)/Educação Básica II/Anos Iniciais/2019 - No projeto político-pedagógico, deve-se conceber a organização do espaço físico da instituição escolar de tal modo que este

- a) apresente lugares predeterminados para cada criança, evitando-se, assim, a confusão decorrente da troca de carteiras entre alunos mais inquietos e indisciplinados.
- b) a estructure como um lugar agradável, mas pouco aconchegante, sem poltronas ou algo semelhante, a fim de se evitar que as crianças acabem dormindo durante as aulas.
- c) contenha bastante iluminação interna e cores fortes, que sirvam de estímulos visuais para as crianças se manterem despertas e ativas na realização de suas atividades.
- d) tenha assentos padronizados e fixos para professores e estudantes, tendo em vista a necessidade de se criar uma organização adequada para cada disciplina específica.
- e) seja compatível com as características de seus sujeitos, além da natureza e das finalidades da educação, deliberadas e assumidas pela comunidade educacional.

3. VUNESP - Professor (Campinas)/Educação Básica I/Educação Infantil/2019 - Considerando-se que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é um instrumento orientador primordial da ação educativa, assinale a alternativa correta.

- a) O sucesso de elaboração de um PPP tem como base o compromisso político e o engajamento dos professores de forma mais intensa que os demais envolvidos, equipe escolar e comunidade, pois afeta diretamente sua prática pedagógica.
- b) A articulação de espaços coletivos e participativos na escola deve ter como princípio o reconhecimento dos erros do passado e o compromisso de reparação aos envolvidos da comunidade escolar no presente.
- c) Na medida em que se busca elaborar o PPP como uma expressão viva da realidade, a participação da comunidade escolar é um princípio estruturador do trabalho coletivo na escola.



d) Um PPP eficiente e revelador da realidade escolar é marcado por ações de voluntarismo, ainda que não metódicas, que desencadeiam transformações na direção de uma formação cultural de qualidade aos alunos.

e) A construção do PPP nas e pelas escolas revela um esgotamento de suas possibilidades, requerendo a aproximação, assim, de práticas mais gerenciais pautadas pela eficiência e pelo profissionalismo.

4. VUNESP - Coordenador Pedagógico (Campinas)/2019 - Há uma vasta produção teórica a respeito do currículo, assim como são diversas as definições sobre o que é ou deve ser o currículo escolar. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação (2012) afirmam que, no centro do Projeto Político-Pedagógico, está o currículo da escola, o qual é definido no documento como.

a) uma lista de conteúdos, métodos e estratégias de ensino, discutidos e acordados pelos diferentes atores e setores da comunidade escolar.

b) um caminho a ser seguido, isto é, uma espécie de norma que, ao passo que organiza o trabalho pedagógico, também o ordena e regula.

c) um conjunto de práticas culturais que reúne saberes e conhecimentos, além das relações interpessoais vivenciadas no ambiente educativo.

d) um documento acordado entre os pares de educadores, cujo compromisso é com o âmbito cognitivo do aluno, sem perder de vista as avaliações externas.

e) um projeto no qual estão arrolados os princípios e objetivos comuns entre os entes federativos, com o intuito de unificar a educação nacional.

5. FUNDATEC - Pedagogo (Pref Porto Mauá)/2019 - A construção do Projeto Político Pedagógico é de competência e de responsabilidade da escola, nesse sentido, é fundamental que:

a) A sua elaboração seja rápida, sem a necessidade de fazer elaboração teórica para não perder tempo com determinadas discussões.

b) O trabalho educativo em que a elaboração do projeto está inserida seja, essencialmente, uma dialética de continuidade-ruptura, pois se não for introduzido o elemento novo, a realidade permanecerá a mesma.

c) Se entenda que esse documento deve valorizar apenas as ideias, os postulados filosóficos da escola, as boas intenções, mas sem se comprometer com a efetiva alteração da realidade.

d) A sua construção seja feita, única e exclusivamente, por uma exigência legal em detrimento às necessidades da realidade da escola.

e) Programado o início do processo de elaboração do projeto, seja dada continuidade, obrigatoriamente, mesmo que a comunidade escolar, na sua maioria, não tenha percebido sua importância e sua necessidade.



GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES

GABARITO



1. B
2. E
3. C
4. C
5. B



RESUMO

- Gestão escolar.
- ↳ Valorização da gestão democrática.
- ↳ Autonomia.
- ↳ Compromisso político.
- ↳ Participação



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.